

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 6 DE ABRIL DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 60

Fatos da Semana

Páscoa

Segundo autorizados exegetas, Páscoa, em hebraico, quer dizer — passagem.

O cativeiro do povo israelita, encerrou-se quando Moisés, com suas legiões atravessou o Mar Vermelho, fugindo assim ás iras de Faraó. Entretanto, os hebreus relacionavam esse episódio com a passagem do anjo que preservou numa noite suas casas que estavam marcadas com o sangue do cordeiro e assinalou a morte dos primogênitos egípcios, nessa mesma noite.

Era natural que os israelitas celebrassem tão alto acontecimento e o faziam com a manuação de um cordeiro. Vestiam-se de peregrinos, empunhavam um bastão, comiam apressadamente o cordeiro, com ervas amargas, entoando hinos de louvor. Com a morte do Messias, não reconhecido pelos judeus, mas ponto de partida da religião católica, foi mantida a Páscoa, sendo que o novo Cordeiro é o próprio Jesus Cristo imolado. Antes de perecer na Cruz, instituiu a Eucaristia que é o seu corpo dado aos fiéis. Fazer a Páscoa, é, pois, receber a Eucaristia, ou seja receber o próprio Cristo.

Por toda a parte vai se generalizando o piedoso hábito de se fazer a Páscoa. Daí notamos: Páscoa dos militares, dos magistrados, dos professores, dos comerciantes, dos operários, do povo, enfim. Simultaneamente verifica-se a oferta dos ovos da Páscoa. Interessante o simbolismo: o ovo encerra, realmente, o germe da vida e a páscoa o germe da vida em Jesus Cristo.

Após o terceiro Concílio de Latrão é que os fiéis foram convocados para a prática do preceito pascal nos moldes atuais.

Páscoa judaica — Esta coluna, limitada, não comporta uma dissertação sobre o Exodo — segundo livro da Bíblia. Quanto é maravilhosa essa disciplina. Há divergência entre os historiadores qual a época em que se tenha verificado essa fuga. Entre as fontes talmudicas e a bíblica, fiquemos com esta última: o exodo, parece, data do ano 1538. A. C.

Suas causas: multiplicaram-se enormemente os judeus e já estavam desenvolvendo uma cultura própria, ameaçando, pelo número os egípcios, de natural absorção.

Os israelitas, se subordinam ao calendário lunar. Assim de acordo com esse calendário, sua páscoa coincide ou não com a dos católicos. Este ano, por exemplo, a páscoa judaica inicia-se no dia 5 de Abril e prolonga-se por sete dias.

No primeiro e segundo dia da festa pascal, dos judeus, há grandes solenidades de feição educativa.

Assim as crianças tomam conhecimento dos prodígios que Deus operou no Egito em favor dos seus ancestrais, chamados — o povo eleito.

O primeiro dia da festa, tem o significado da saída do Egito e o último dia é consagrado à passagem do Mar Vermelho.

Nesse período não há manuação de pão fermentado. Somente é comido o pão ázimo.

Só jejuam os varões primogênitos, na véspera da Páscoa. Tal jejum não é muito rigoroso.

Entretanto, muitos costumes não foram mantidos como: comer com os lombos cingidos, apressadamente, sapatos e armas à mão, porque tudo isso aconteceu quando o povo estava em fuga.

Hoje, o judeu senta-se à sua mesa, come à vontade, porque assim tem a ideia da liberdade conquistada naqueles tempos.

Cancro cítrico

Encontra-se nesta cidade, aproveitando as rápidas férias da Semana Santa, o sr. Messias Gomes Ramos, nosso estimado conterrâneo.

Sabemo-lo participante da comissão de funcionários que a Secretaria da Agricultura designou para combater o chamado «cancro cítrico» que está dizimando os laranjais da Alta Sorocabana.

Seria interessante ouvirmo-lo sobre tal assunto. S. S. quase que nos ditou o que se segue:

Voltei ao funcionalismo público a chamado do Dr. Silvío Franco do Amaral, chefe da seção Fitossanitária e, por ordem do governador Dr. Janio Quadros.

Entrando no assunto quero dizer que a doença é grave, tendo, então, sido estabelecida uma faixa de segurança que vai do Município de Martinópolis ao de Presidente Epitácio.

Essa terrível epidemia vegetal está sendo eliminada pelos valerosos soldados da nossa Força Pública.

Entretanto, esses militares já foram substituídos por civis

Contou-me um rabino, há pouco, em São Paulo, o seguinte: o uso de se abrir a porta nos dois primeiros dias da festa é mantido. Nessa ocasião, o chefe da casa pronuncia esta expressão: «Quem estiver com fome que entre e coma conosco»

Sendo o judaísmo, monoteísta, tanto quanto o cristianismo, hombro a hombro, marcam seu passo na história.

Um Deus único tem o sentido da nossa razão. Sim, porque não se pode admitir dois tigres num mesmo bosque. Não se pode conceber dois comandos iguais. Um só rebano e um só pastor.

Nesse imenso bosque que é o universo, só existe um leão: o da tribo de Judá, descendente de David—aleluia!

A.

nas localidades de: Martinópolis, Presidente Prudente, Ipê, Presidente Bernardes e Caiabá.

O cancro cítrico se propaga com rapidez espantosa. A laranja toma uma cor amarelada, com uma espécie de ferida no centro. E daí porque não amadurece. Nos galhos os sintomas são evidentes e nas folhas dos dois lados, nota-se a parte saliente do cancro, caracterizada no fruto.

Os técnicos abalizados do nosso renomado Instituto Biológico apresentaram uma única solução: arrancar a árvore.

Até agora não foi descoberto inseticida algum ou outra medida profilática.

Por isso foi que o governo tomou medidas, que a princípio pareceram violentas. Mas não eram. E o povo hoje já está compreendendo e a região toda pacificada.

Conquanto a Alta Sorocabana não seja uma zona de cultura intensa de laranjeiras, é, lá, entretanto, onde o mal surgiu ameaçador e, então o governo houve por bem estabelecer faixas de segurança.

Sendo a laranja um dos nossos produtos de exportação é bem de ver, em que situação ficaria o Brasil, nesse se-

tor se não combatesse o cancro.

Temos um exemplo: quando apareceu o cancro cítrico na Califórnia, o governo de lá, levou 14 anos para extirpá-lo, ficando toda a região afetada interdita durante esse tempo. E hoje Califórnia, nos E. E. U. U. é um dos maiores centros exportadores de laranja.

Trabalho, atualmente em Martinópolis. Povo pacífico, bom e acolhedor. Ninguém ofereceu a menor reação à nossa missão. Somos comandados (Adauto de Souza, Onofre Ferreira e Messias Ramos) pelo competente engenheiro agrônomo Dr. Walter da Cunha Stamoto, nesse setor — pelo ilustre engenheiro agrônomo, sediado em Presidente Prudente Dr. Celso de Oliveira, chefe geral do combate ao cancro cítrico e todos supervisionados pelo Dr. Silvío Franco do Amaral que superintende diagnósticos, serviço, técnica e parte teórica do Instituto Biológico de São Paulo.

Hoje, nota-se na Alta Sorocabana exata compreensão dos objetivos do governo do Estado e todos colaboram — prefeitos, proprietários rurais e povo — para a extinção do «cancro cítrico». E daí porque trabalhamos com satisfação.

Está a venda nesta Gráfica o Livro completo de MARCELINO, PAO E VINHO.

Preço em todo o Brasil
Cr\$ 60,00.

Completo sortimento de artigos escolares e para escritório
Só na Gráf. Pedro 2.0

Vai Construir?

A Cerâmica de Cachoeira tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, vergalhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vitros de todas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comprarem a madeira do telhado, concede-se 10% de desconto sobre as telhas.

Cimento Perus sempre novo a Cr\$125,00 o saco.

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

A Pantera Negra

CIRANO

Criam ou não, apareceram em terras silveirenses, dos lados do bairro do Bom Jesus da Bocaína, em terrenos dos fazendeiros Ari Bernades e Djalma Ferraz de Andrade, uma pantera negra de proporções respeitáveis.

Como o espécime não é nacional, porque a fauna brasileira não possui essa qualidade de fera, presume-se que, foragida de algum circo, tenha se embrenhado na Serra do Mar. O terrível felino andava matando bezerras dos moradores daquelas bandas, e até cachorros começaram a desaparecer. Todos pensavam em alguma onça comum, transviada das matas da Bocaína, porém o que causava estranheza entre os sítiantes e retirados, era o fato de bons cachorros caçadores fugirem ao tomar conhecimento com as pegadas do animal. Os habitantes dos bairros de Macacos, Bom Jesus, Calunga e do Vuvú resabiados estavam de olho vivo no mato, e de orelha à escuta. Mas o caboclo brasileiro, em sua maioria brachão, desconfiado e valente, não se perturba muito com esse perigo, eis a razão porque as voltinhas pelas matas, aos domingos, não iriam ser suspensas com o simples aparecimento de uma pintada. Por isso domingo atrazado, dia 16 do corrente, os silveirenses Pedro Soares e Josias Mendes, residentes no lugar intitulado «Lourenço», a 15 quilômetros desta cidade, resolveram dar um passeio. A notícia de que havia onça pela redondeza, fez com que os caboclos puzessem aos ombros as necessárias espingardas. Josias Mendes, dias atrás, aqui na venda dos senhores Clotário Cintra e Djalma Ferraz, fora prevenido da possibilidade de se encontrar com a pintada. Chegaram a fazer piadas com ele, dizendo-lhe que na certa, ele um apaixonado por caçadas, iria fazer feio no mato, abandonando espingarda e subindo aos berros por uma árvore

acima. Josias sorriu mas jurou que se isso acontecesse, jamais poria os pés novamente na cidade. E assim, domingo, os dois amigos meteram-se a caminho, iam conversando despreocupadamente quando o cachorro de Soares atingiu um riacho e pôe-se a ladrar fortemente num ponto suspeito, que nada mais era que uma toca de pedra. O cachorro de Josias vai também até à boca da pedreira, latindo e uivando com desespero. Pedro Soares avança para o buraco, desejoso de descobrir um tatu ou paca. Entretanto desconfiando dos batos da caça, leva os olhos,

"Farmácia Prado"

completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

com cuidado, sua espingarda de chumbo. Aproxima-se e vê então surgir á boca da toca, a cara negra e os dentes luzidios da fera. O caboclo não titubou: prega fogo na guela vermelha e ameaçadora. A pantera, aguada pelos cães, enraivecida pelo alarido, assustada com o estampido e ferida no focinho, recolhe-se áfurna. Pedro Soares presente o perigo. Afasta-se uns passos, arranca o facão

da cintura e trata de carregar pela boca, sua espingardinha ridicula e modesta, de corinha quebrada, como viemos a saber mais tarde. Se ela voltasse, disse-me ele aqui na venda, iriamos ao corpo a corpo, ela de unhas e dentes, e eu a facão. Mas o certo é que a esta hora o meu caro conterraneo seria defunto.

Em poucos momentos Josias Mendes alcança o companheiro em apuros. É uma onça, não perca tempo, diz-lhe Pedro Soares. Josias corre os olhos na toca e vê os cães de pelos eriçados, em terrível matizada. Espanta-os, abaixa-se, mete a cabeça no negrume horrível do covil dos bichos. Lá no fundo, fuzilando, estão dois ferozes cheios de vingança. Josias manda uma bala entre os dois pontos luminosos

Abatida a fera, arrancaram-na da toca, cumprimentam-se meio tremulos e tratam de carne-la. Festa caipira, bem brasileira, cabocla cem por cento, indigena se quiserem, mas de alegres corações.

Inácio Ungareti, amante de caçadas e que me garantiu já haver caçado em Mato Grosso, afirmou por aqui que

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualfrato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Officina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 69-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00

Anúncios a combinar

o felino abatido é uma canção, especie de onça negra de nossa fauna, encontrada nos estados do norte. Discordo dele. A canção deveria ter cabeça maior e apresentar manchas avermelhadas no corpo. A fera morta aqui, é negra inteiriinha, e tem a cabeça pequena em relação ao corpo. É uma pantera negra. Media 1 metro e 78 da ponta da cauda ao focinho. Pesava mais ou menos 100 quilos. Dizem que matou um caçador no sertão próximo a Bananal. Sua pele foi adquirida pelo sr. Bitá e aqui está ainda, na venda do largo da cadeia.

Esportista Cachoeirense

Adquira um bilhete da rifa de UN TERRENO em beneficio do tradicional, valeente e glorioso Cachoeira Futebol Clube (O Titan) auxiliando-o assim a continuar cobrindo de glórias o futebol da nossa terra! Transforme o seu aleito em auxilio real.

Conversando com vocês...

U'a medida necessária

Arthur Junior

Si bem que talvez a idéia não seja nova, nem minha, nem tão pouco "grude" (do verbo grudar), no entanto vou ventila-la.

Vocês meus amigos desta coluna, não observam por estarem já acostumados desde que nasceram, à ir e vir diariamente de lá para cá e daqui para lá, quero dizer à margem esquerda como dizem uns, e o "outro lado" como dizem outros.

Mas, cá por mim, que por longos anos fiz aquele trajeto a pé, em dias de chuva (mas para estes arranjei botas de cano longo, de borracha) ou em tempos secos (para a poeira, lanco no nariz), digolhes francamente, nunca me acostumei.

Como é longe tudo, e como é difícil tudo por exemplo, lembro-me bem, certa noite em que fui atascado de forte dor de ouvidos, si não fora meu caríssimo amigo o Sr. Netto, talvez tivesse enlouquecido de tanta dor, diante de farmacia e médico, e o que é pior, SEM telefone.

Por isso que, um micro-ônibus ou um lotação para viagens de ida e volta à margem esquerda, é a meu ver uma das maiores sinão a maior das necessidades locais à ser atendido, adicionando-se o fato de constituir também, certa fonte de renda à quem se aventurem a criar uma empresa de transportes coletivos.

Admira-me o heroísmo da classe estreadantil, justamente a mais necessitada deles! Como não se movimentaram ainda numa campanha pelo menos de incentivo aos "todo poderosos" da terra à guiza de fomentar essa idéia que iria favorece-los em primeiro?

Pelo preço que cobram atualmente as charretes a tábela de um automóvel, e este de um avião, um ônibus circular muito se faz necessário e essencial a vida da cidade dividida pelo Paraíba. Dois ou três pontos de parada entre lá e cá, para os que fazem o trajeto diaria-

mente, vender-se iam cadernetas 50 passes para uso indeterminado, as viagens avulsas à cr\$ 5,00 por pessoa, é uma ninharia nestes tempos bicudos, compensa toda uma caminhada à pé, enquanto este mundo não se acabar.

A graciosa Praça de S. Se neticto seria adaptado um abrigo de ônibus, e o espaço excedente, gramado, calçada circundante (já mencionei isto), seria o que se pode de nominar de «util e agradável».

On estarei sonhando acordado? Mas não é um sonho "azul" é viavel sim, esta idéia que não é nova, nem minha.

Porem tão remoto! Mas tão necessária à vocês todos que vão e vem "do outro lado".

A não ser que não se sintam cansados.

Cá por mim, só em pensar no sacrificio da caminhada, sacrificio desde já meus inolvidáveis amigos e vizinhos da margem esquerda, de tão grata memória, onde realmente "me senti" em casa, quando lá tive a satisfação de conviver por alguns anos.

E enquando tiver de pagar por uma corrida de charretes a taxa de um automóvel, e de um automóvel a de um avião, continuarei esperando um "milagre", para poder revêr meus caros amigos de lá.

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovais para noivas—Bijuterias—Calçados e armarioho
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 143



Filmes para fotografias

Só este mês: Cr\$ 35,00

A' venda na Gráfica Pedro II



Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clinica em geral
Pra. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

Comunicado do Cachoeira F. Clube

A Diretoria do Cachoeira F. C. comunica aos seus prezados consócios, que para fazer face às despesas com o Campeonato da 3.ª Divisão de Profissionais e a recente locação de sua sede social, as mensalidades, a partir do mês de abril próximo vindouro, serão de Cr\$ 50,00.

Secretaria, 18/3/58

Notas & Sociais

Cachoeira—NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 9-4-85.

“Os filhos” — Os filhos nunca chegam a saber, nem mesmo por cálculo aproximado, quanto devem aos pais. A conta corrente que se abre no livro da casa paterna fica toda a vida por liquidar-se. As cifras crescem e o débito multiplica-se de dia para dia e, por tal forma, que a sua liquidação torna-se impossível.

Camara Municipal — A nossa camara vai fazendo suas obras novas, seus concertos, suas ruas, sua casa para as sessões, sua cadeia para os presos, seu chafariz no mercado e tudo o mais que das actas consta, mas tudo isso é só na margem direita, já se sabe.

Cá pela margem esquerda... tem tempo, tem tempo! E o que vamos fazer?—Chorar na cama que é lugar quente, e viva quem pode!

Multa — O Dr. Pacheco, presidente da República da Bolívia sofreu a multa de 50 bolivianos (40\$000) por ter atropelado com o cavalo em que ia montado, os transeuntes das ruas daquela cidade, infringindo assim, as ordens municipais. O presidente pagou a multa sem a menor resistência.

Datas — 5 de Abril de 1866—Os brasileiros ocupam a Ilha da Redempção, no Paraguay.

6-4-1838 — Morre em Niteroy o patriarca José Bonifácio.

7-4-1831 — D. Pedro I abdica a coroa do Brazil.

8-4-1831—A assembleia legislativa nomeia a regencia provisoria.

9-4-1831 — Acclamação do imperador D. Pedro II”. A.

Aniversários

Dr. Luiz Mackloub

Transcorreu no dia 31 de Março p. findo, o aniversário do nosso ilustre médico, que atualmente exerce o cargo de Assistente Social, da Estrada de Ferro Central do Brasil, nesta cidade.

Dia 6 — A srta. Léa, filha do sr. Luis Toledo.

O jovem José Maria, filho do sr. Geraldo Porto Gomes.

O jovem Paulo e a menina Julieta, filhos do sr. Edezio M. Ferreira.

Dia 9 — A srna. Conceição Viviani, esposa do sr. Pascoal Viviani

Dia 10 — Sr. Durval Bernardes da Costa, funcionario aposentado da E. F. C. B.

Dia 12 — Srna. Alexandrina Theodoro.

Garoto sorteado

A Imobiliária e Construtora Ltda. de São Paulo organizou um sorteio de terrenos, num total de cincoenta, entre as crianças nascidas em Dezembro de 1957 e Janeiro de 1958.

Entre nós foi sorteado o garoto Sidney, filho do sr. Sidney Ciriaco de Oliveira Souza e de d. Maria Rosa de Oliveira Souza, professora

nesta cidade, que foi contemplado com um terreno situado no Parque Jardim Brasília (satélite da Nova Capital Federal), tornando-se assim o mais novo, e talvez o primeiro, conterráneo nosso, proprietário em Brasília.

Nossos parabéns ao garoto Sidney, com desejos de que a sorte o continue protegendo.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Cid Carneiro Marcondes e d. Dinorah Muniz Barbosa sendo, o pretendente: nascido neste Município aos 7 de Julho de 1926, fazendeiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Segesfredo Marcondes de Oliveira e de d. Alice Carneiro Marcondes e a pretendente: nascida nesta cidade aos 9 de Março de 1925, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de José Moreira Barbosa e de d. Rosa Muniz Barbosa.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 28 de Março de 1958.

Oficial Maior:
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Jurandyr Guimarães e d. Rita Maria de Oliveira sendo, o pretendente: nascido nesta cidade aos 13 de Abril de 1937, mecanico, solteiro domiciliado e residente nesta

cidade. filho de Percival Guimarães e de d. Maria da Silva Guimarães e a pretendente nascida nesta cidade aos 20 de Maio de 1938 de profissão domestica, solteira, domiciliada, e residente nesta cidade filha de Porfirio Alves de Oliveira e d. Maria Madalena de Oliveira.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira 31 Paulista, de Março de 1958.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Antonio Luiz de Siqueira e d. Maria de Souza Arruda sendo, o pretendente: nascido em o Município de Silveiras desta Comarca, aos 4 de Janeiro de 1957, lavrador solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Luiz Pinto de Siqueira e d. Geraldina Ramos de Jesus e a pretendente: nascida em Campos de Cunha, deste Estado aos 15 de Dezembro de 1938, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de José de Souza Arruda e de d. Maria Silveira Rodri.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cach. Paulista, 31 3-58.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

A hora das refeições

As horas consagradas às refeições, segundo observa o SAPB, não são tratadas, em muitos lares, com a atenção que merecem. O almoço ou o jantar em família são refeições que podem fazer bem ou mal conforme o modo como se almoça ou janta.

Na hora das refeições todos devem mostrar-se alegres e despreocupados e falar só em coisas agradáveis. A mesa do almoço não é lugar para discussões azedas e para o mau humor, que só atrapalham o trabalho dos intestinos e do estômago.

O horário dedicado às refeições deve ser sagrado. É um grande erro almoçar um dia às 11 horas, outro à 1 da tarde, etc. Não se deve também comer depressa. A hora certa — a calma — o bom humor — são três coisas indispensáveis para aquele que deseja ter boa digestão e obter bom aproveitamento dos alimentos que come. (A.A.)

São Paulo Maior Produtor de Açúcar

O Instituto do Açúcar e do Alcool acaba de reconhecer o Estado de São Paulo como o maior produtor de açúcar do Brasil, elevando para 14 milhões e 800 mil sacas a quota distribuída ao Estado. Até agora, Pernambuco era apontado como o maior produtor, com uma quota de 12 milhões e 400 mil sacas. Quanto ao alcool, a produção de S. Paulo também deverá aumentar proporcionalmente; segundo prognósticos do IAA, as usinas que se acham em atividade no interior do Estado deverão produzir 250 milhões de litros, aproximadamente (A.A)

Ouçam às 4.a e 6.as feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçá Plinio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Radio Globo, 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas

Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor

AVISOS DA

Windsor — Windsor — Windsor
— Windsor — Windsor —

TV

A gencia International ★★

Windsor — Windsor — Windsor
— Windsor — Windsor —

WINDSOR

COM IMAGEM PERFEITA

Garantia e Assistência Técnica

Vendas à Prestações

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes:

Geladeira 'Camposales'

DE LUXO

Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 50.000.00—Oportunidade de Verão!

Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.